223070 - É permitido abater o hadiy fora do Haram?

Pergunta

É permitido abater o hadiy (animal de sacrifício) fora do Haram e distribuir sua carne aos pobres no país do peregrino, porque há muitas pessoas pobres em seu país?
Qual é a regra sobre o Hajj se o peregrino fizer isso?
Espero que você apresente evidências do Alcorão e da Sunnah de que é obrigatório abater o hadiy e o local onde ele deve ser abatido.
Por que o hadiy deve ser abatido apenas dentro dos limites do Haram?

Resumo da Resposta

Os juristas concordaram unanimemente que a permissibilidade de derramar o sangue do hadiy — exceto no caso de alguém que esteja impedido de completar o Hajj — é limitada ao Haram, e não é permitido abater o sacrifício fora do santuário.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Tipos de hadiy

Os sacrifícios que devem ser oferecidos pelo peregrino durante seu Hajj são de diferentes tipos:

1. O hadiy de tamattu' e qiran

Quem faz o Hajj tamattu' (entrando no ihram para 'Umrah, depois saindo do ihram, em seguida entrando no ihram para o Hajj) ou qiran (entrando no ihram para 'Umrah e Hajj, e permanecendo no ihram até que todos os rituais tenham sido concluídos) deve oferecer um hadiy se puder pagar, caso contrário, deve jejuar. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“... E, quando estiverdes em segurança, aquele de vós que cumprir al-umrah e usufruir o que lhe é permitido, até a peregrinação, impender-lhe-á o que lhe for acessível das oferendas. E quem o não encontrar, que jejue três dias, durante a peregrinação, e sete, quando retornardes. Serão dez dias inteiros. Isso, para aquele cuja família não resida nas proximidades da Mesquita Sagrada. E temei a Allah e sabei que Allah é Veemente na punição.” [Al-Baqarah 2:196]

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“...isto é, se vocês forem capazes de realizar os rituais do Hajj, então quem entre vocês estiver fazendo ‘Umrah antes do Hajj – o que inclui aqueles que entram no ihram para ‘Umrah e Hajj (ou seja, qiran) e aqueles que entram no ihram para ‘Umrah primeiro, então após terminarem ‘Umrah [e saírem do ihram] entram no ihram para o Hajj, que é tamattu’ – deve abater um Hadiy que puder pagar, isto é, que ele ofereça qualquer hadiy que puder pagar; o mínimo que pode ser oferecido é uma ovelha.” (*Tafsir Ibn Kathir*, 1/537)

O lugar onde este sacrifício deve ser oferecido é o Haram de Makkah.

Ibn Al-’Arabi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Não há divergência de opinião acadêmica sobre o fato de que o hadiy deve ser abatido no Haram .” (*Ahkam Al-Quran*, 2/186)

Foi dito em *Al-Mawsu’ah Al-Fiqhiyyah* (42/250-251):

“Os juristas concordam unanimemente que a permissibilidade de derramar o sangue do hadiy – exceto no caso de alguém que é impedido de completar o Hajj – é limitada ao Haram, e não é permitido abater o sacrifício fora do santuário, porque Allah, exaltado seja, diz sobre a penalidade pela caça (dentro dos limites do Haram): “impender-lhe-á compensação... em oferenda, destinada à Al Kabah” [Al-Ma’idah 5:95]; e Ele diz (interpretação do significado): “... em seguida, seu local de imolação será a Casa antiga (o Haram – território sagrado de Makkah)” [Al-Hajj 22:33]. E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu ofereci meu sacrifício aqui, mas toda Mina é o lugar do sacrifício, então ofereçam seus sacrifícios em seus acampamentos.” E ele

(que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Cada ravina de Makkah é uma estrada e um lugar de sacrifício.”

O que deve ser feito com a carne do sacrifício é distribuí-la aos pobres e necessitados do santuário; é permitido levar um pouco dela para fora da zona Haram para comer ou dar de presente.

Jabir ibn ‘Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Não costumávamos comer a carne do sacrifício por mais de três dias em Mina, então o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos abriu uma concessão e disse: “Comam e armazenem (para a viagem).” Então, comíamos um pouco e armazenávamos um pouco (para a viagem). (Narrado por Al-Bukhari, 1719, e Muslim, 1972)

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O hadiy de tamattu’ e qiran é um sacrifício de gratidão, então nem tudo precisa ser dado aos pobres do Haram. Em vez disso, está sob a mesma regra do udhiyah, ou seja, aquele que oferece o sacrifício pode comer um pouco, dar um pouco como presente e dar um pouco em caridade aos pobres do Haram.

Se uma pessoa sacrifica o hadiy de tamattu’ ou qiran em Makkah, então leva a carne para Ash-Shara’i’, ou para Jeddah ou outro lugar, não há nada de errado com isso, mas a pessoa deve dar um pouco dela em caridade para os pobres do Haram.” (*Al-Sharh Al-Mumti’*, 7/203)

2. Sacrifícios oferecidos (como penalidade) por omitir uma parte obrigatória do Hajj

Quem omitir uma das partes obrigatórias do Hajj deve compensar essa deficiência sacrificando uma ovelha.

Foi narrado que ‘Abdullah ibn ‘Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Quem esquecer qualquer um dos rituais [do Hajj] ou deixar de fazer, que ofereça um sacrifício. (Narrado pelo Imam Malik em *Al-Muwatta’*, 1583)

Este sacrifício deve ser oferecido no Haram e sua carne também deve ser distribuída no Haram.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Os estudiosos declararam isso. Eles disseram: O hadiy de tamattu’ e qiran, e o hadiy que é necessário para omitir uma parte obrigatória do Hajj, deve ser abatido em Makkah. Allah também declarou que, com relação à penalidade pela caça (dentro dos limites do santuário), como Ele diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Não mateis a caça, enquanto estais hurum. E, a quem de vós a mata, intencionalmente, impender-lhe-á compensação, em rebanhos, igual ao que matou, julgada por dois homens justos dos vossos, em oferenda, destinada à Al Kabah...” [Al-Ma’idah 5:95]

Com relação ao que o ensinamento islâmico restringe quanto a lugares específicos, não é permitido movê-lo para outro lugar; em vez disso, deve ser feito no local especificado. Portanto, o hadiy deve ser abatido em Makkah e sua carne deve ser distribuída em Makkah.” (*Majmu’ Fatawa Ibn ‘Uthaimin*, 25/83)

3. Sacrifício oferecido porque o peregrino fez uma das coisas proibidas enquanto estava em ihram

Com relação a fazer coisas que são proibidas, está comprovado no texto do Alcorão que um sacrifício deve ser oferecido em compensação. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E completai a peregrinacao e al-umrah, por Allah. E, se fordes impedidos de fazê-lo, impender-vos-á o que vos for acessível das oferendas. E não rapeis vossas cabeças, ate que as oferendas atinjam seu local de imolação. E quem de vós estiver enfermo ou com moléstia do couro cabeludo, que o obrigue a rapar a cabeça, impender-lhe-á um resgate: jejum ou esmola ou sacrifício ritual. E, quando estiverdes em segurança, aquele de vós que cumprir al-umrah e usufruir o que lhe é permitido, até a peregrinação, impender-lhe-á o que lhe for acessível das oferendas. E quem o não encontrar, que jejue três dias, durante a peregrinação, e sete, quando retornardes. Serão dez dias

inteiros. Isso, para aquele cuja família não resida nas proximidades da Mesquita Sagrada. E temei a Allah e sabei que Allah é Veemente na punição." [Al-Baqarah 2:196] (Veja: *Al-Jami' li Ahkam Al-Quran* por Al-Qurtubi (3/292-293)

Se ele tiver que oferecer um sacrifício, então tem a escolha entre abatê-lo e distribuir sua carne no local onde praticou a ação proibida – se esse local estava dentro dos limites do Haram ou não – ou abatê-lo e distribuir sua carne no Haram.

Foi narrado por Ka'b ibn 'Ujrah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o viu com piolhos caindo em seu rosto e disse: "Esses vermes estão te incomodando?" Ele disse: Sim. Então, o Profeta o instruiu a raspar a cabeça quando estivesse em al-Hudaibiyah, e ainda não estava claro para eles que eles sairiam do ihram lá, pois ainda esperavam entrar em Makkah. Assim, Allah revelou (o versículo contendo a regra sobre) fidyah, e o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o instruiu a dar um faraq (três saa's) para ser dividido entre seis pessoas pobres, ou sacrificar uma ovelha, ou jejuar por três dias. (Narrado por Al-Bukhari, 1817 e Muslim, 1201).

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"O que quer que seja permitido sacrificar e distribuir fora do Haram, quando há uma razão para isso, também é permitido sacrificar e distribuir dentro do Haram, mas o inverso não é o caso." (*Ash-Sharh Al-Mumti'* (7/204)

Isso também inclui o camelo que um muhrim deve sacrificar se ele tiver relações sexuais com sua esposa antes do primeiro estágio de saída do ihram.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Se o ato proibido for a relação sexual antes do primeiro estágio de saída do ihram no Hajj, então o que ele deve fazer é sacrificar um camelo, para ser abatido no local onde o ato proibido foi cometido, ou em Makkah, e sua carne deve ser distribuída aos pobres." (*Majmu' Fatawa Ibn 'Uthaimin* 22/222)

4. Sacrifício oferecido por ser impedido de completar o Hajj

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E completai a peregrinacao e al-umrah, por Allah. E, se fordes impedidos de fazê-lo, impender-vos-á o que vos for acessível das oferendas...” [Al-Baqarah 2:196]

A regra é semelhante à regra sobre o tipo mencionado acima; ele deve oferecer seu sacrifício no local onde foi impedido de continuar, porque quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi impedido de entrar em Makkah na época de al-Hudaibiyah, ele ofereceu seu sacrifício fora da zona Haram.

Também é permitido abatê-lo e distribuir a carne dentro da zona Haram.

Foi narrado por Ibn ‘Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) partiu para ‘Umrah, mas os incrédulos de Quraish o impediram de chegar à Kaabah, então ele abateu seu sacrifício e raspou sua cabeça em al-Hudaibiyah. (Narrado por Al-Bukhari, 4252)

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O significado aparente da história é que a maioria deles ofereceu seus sacrifícios no lugar onde estavam, que era fora dos limites do Haram, o que indica que fazer isso é permitido. E Allah sabe mais.” (*Fath Al-Bari*, 4/11)

5. Sacrifícios oferecidos como compensação pela caça

Este deve ser abatido e a carne distribuída dentro da zona do Haram, e não é válido se feito fora da zona do Haram.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Não mateis a caça, enquanto estais hurum. E, a quem de vós a mata, intencionalmente, impender-lhe-á compensação, em rebanhos, igual ao que matou, julgada por

dois homens justos dos vossos, em oferenda, destinada à Al Kabah; ou expiação: alimentar necessitados ou o equivalente a isso, em jejum, para experimentar a nefasta consequência de sua conduta. Allah indulta o que já se consumou. E quem reincide, Allah dele se vingará. E Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita." [Al-Ma'idah 5:95]

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"As palavras "em oferenda, destinada à Al Kaabah" significam que ela deve chegar à Kaabah; o que se quer dizer é que ela deve estar no Haram sendo abatida lá, e sua carne distribuída entre os pobres do Haram. Esta é uma questão sobre a qual há consenso." (*Tafsir Ibn Kathir*, 3/194)

Do exposto acima fica claro onde é prescrito abater o sacrifício, quer dizer, dentro da zona Haram, não é permitido abatê-lo fora dessa zona. Mas, nos casos em que é prescrito abatê-lo fora da zona Haram, é também permitido trazê-lo e abatê-lo dentro da zona Haram.

Se uma pessoa realiza seu Hajj e rituais corretamente, mas abate o hadiy fora da zona Haram, seu Hajj é válido, mas ele deve oferecer outro hadiy, dentro da zona Haram. Se ele não for capaz de voltar para Makkah, então ele pode nomear alguém em quem confia para sacrificá-lo em seu nome dentro da zona Haram.

Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Com relação ao hadiy daquele que está fazendo tamattu' ou qiran, não é permitido abatê-lo em nenhum lugar, exceto dentro da zona Haram; se ele o abate em outro lugar, como em 'Arafah ou Jeddah ou em qualquer outro lugar, isso não é válido, mesmo que ele distribua sua carne no Haram, e ele deve oferecer outro hadiy, para ser abatido dentro da zona Haram, quer ele ignorasse a regra ou estivesse ciente dela, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) abateu seu hadiy na zona Haram, e ele disse: 'Aprendam comigo seus rituais de Hajj.' Da mesma forma, seus Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) apenas abateram seus hadiys na zona Haram, seguindo o exemplo dele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)." (*Majmu' Fatawa Ibn Baaz*, 18/31-32)

Por que o hadiy deve ser abatido apenas dentro dos limites do Haram?

O hadiy deve ser abatido dentro dos limites do Haram pelas seguintes razões:

- Porque isso é prescrito pelo Alcorão e pela Sunnah, e é obrigatório segui-los.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E não é admissível a crente algum nem a crente alguma - quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão -, que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho.” [Al-Ahzab 33:36]

“... E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, abstende-vos dele. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição.” [Al-Hashr 59:7]

A questão com relação a esses sacrifícios é a mesma de todos os rituais do Hajj, e de fato é a questão com relação a todos os atos de adoração: deve-se seguir o comando de Allah e Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) com relação a isso, sem perguntar o porquê.

Al-Bukhari (315) e Muslim (335) narraram de ‘Aishah que ela repreendeu alguém que lhe perguntou: Por que uma mulher menstruada tem que compensar os jejuns perdidos, mas não as orações perdidas? Ela disse: Isso costumava acontecer conosco e fomos ordenadas a compensar os jejuns, mas não fomos ordenadas a compensar as orações.

Ash-Shatibi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Com relação a questões de adoração, o que é necessário é seguir as instruções, sem adicionar ou subtrair nada. Portanto, quando ‘Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela) foi questionada sobre a mulher menstruada repor os jejuns, mas não as orações, ela se opôs ao questionador que fez tal

pergunta, porque não devemos entender as razões por trás dos rituais e atos de adoração. Então, ela disse: Fomos ordenadas a repor os jejuns, mas não fomos ordenadas a repor as orações. E com relação à questão do Legislador tornar a diyah por lesão nos dedos igual, Ibn Al-Musayyib disse: Essa é a Sunnah, ó filho do meu irmão. E há muitos casos assim." (*Al-Muwafaqat*, 2/526)

- Por ser um dos rituais do Hajj, e o Hajj estar conectado a Makkah, e a maioria de suas ações serem feitas dentro dos limites da zona Haram, por tudo isso, abater o hadiy dentro dos limites da zona Haram está em harmonia com o fato de que o local principal para o ato de adoração que é o Hajj é Makkah.
- Abater o hadiy e distribuir sua carne dentro da zona Haram tem o propósito de aliviar as pessoas pobres do Haram das dificuldades e vem sob o título da provisão que Allah garantiu ao povo desta Casa, em resposta à súplica de Ibrahim (que a paz esteja sobre ele), como Allah, exaltado seja, nos disse (interpretação do significado):

"Senhor nosso! Por certo, eu fiz habitar parte de minha descendência em vale sem searas, junto de Tua Casa Sagrada - Senhor nosso! - para que eles cumpram a oração. Então, faze que os corações de parte dos homens se precipitem, a eles, com fervor. E dá-lhes dos frutos, por sustento, na esperança de serem agradecidos." [Ibrahim 14:37] (Veja: *Al-Mughni*, por Ibn Qudamah, 5/451)

E Allah sabe mais.